

Investigadora do CES recebe bolsa de organismo europeu



DR

Patrícia Vieira é doutorada em Línguas e Literaturas Românicas

●●● O Conselho Europeu de Investigação atribuiu bolsas a 11 investigadores portugueses, seis dos quais a trabalhar em instituições nacionais. Uma das bolsas vai contemplar Patrícia Vieira, do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra.

O anúncio dos vencedores de bolsas do Conselho Europeu de Investigação (ERC na sigla original) foi feito ontem. O valor mais elevado vai para um projeto de investigação liderado por Maria João Amorim, no Instituto Gulbenkian de Ciência, que recebe 2,87 milhões de euros, para cinco anos.

O projeto LOFlu, sobre o vírus da gripe, “irá abrir caminho a novas estratégias antivirais” e

os resultados do estudo poderão “proporcionar novos meios para limitar as infeções e contribuir também para a investigação de biomedicina” e de questões relacionadas com doenças neurodegenerativas e alguns cancros, diz-se num comunicado da Comissão Europeia em Portugal.

Segundo os resultados divulgados pelo ERC, foram também selecionados outros cinco investigadores em instituições portuguesas: Patrícia Vieira, do CES da Universidade de Coimbra; Ana João Rodrigues, da Universidade do Minho; Miguel Carneiro, do Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente da Universidade do Porto; e Raquel Oliveira e Ricardo

Henriques, da Fundação Calouste Gulbenkian.

Patrícia Vieira tem um doutoramento em Línguas e Literatura Românicas da Universidade de Harvard. No CES, tem, como áreas de investigação preferenciais, a Literatura Ibérica e Latino-Americana, Humanidade Ambientais e Ecocrítica, Literatura Comparada, Literatura e Cinema, Estudos Pós-Coloniais e Teoria Literária.

O ERC selecionou mais cinco investigadores portugueses, mas que estão a trabalhar em centros de investigação noutros países da União Europeia.

Os projetos de investigação são financiados através do programa de investigação e inovação Horizonte 2020.

De acordo com os resultados agora divulgados 37% dos apoios foram concedidos a mulheres, segundo a Comissão Europeia, a percentagem mais elevada desde o início deste regime de subvenções.

“Globalmente, a taxa de sucesso das mulheres foi de 14,5 % e a dos homens de 12,6 %”, diz a Comissão, segundo a qual a ronda de bolsas “deverá criar mais de 2.000 postos de trabalho para pós-doutorados, doutorandos e outro pessoal que trabalhe na equipa de investigação dos bolseiros”.

Ao todo o ERC distinguiu 327 investigadores em 23 países, com um apoio total de 655 milhões de euros. A Alemanha e o Reino Unido com 50 bolsas cada, a França com 34 e a Holanda com 29 foram os países com mais atribuições.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
SECUNDÁRIOS DE CANDORREDE

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoca os Sócios da Associação Humanitária